

A CONSTRUÇÃO DO NOME POR MEIO DO JOGO “BINGO DAS LETRAS”

Eixo: Práticas para a Educação Especial

OLIVEIRA, Aurileni Gonzaga de¹
VIDA, giselle M. Rinaldi ²
KNAUT, Michelle Souza Julio³

O trabalho com a linguagem constitui-se determinante na formação do sujeito, para a interação com as outras pessoas, na construção de conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento. No entanto algumas crianças apresentam atrasos de linguagem quando o ambiente não oferece experiências estimuladoras suficientes e que são necessárias para um desenvolvimento.

De acordo com Bandura (1979), é preciso uma gama variada de estímulos ambientais e sociais para que ocorra o desenvolvimento da linguagem em crianças portadoras de necessidades.

A criança torna-se capaz de reproduzir, quando observa comportamentos comunicativos em situações de contato com o outro. Desta maneira, a aprendizagem realizada a partir de um comportamento observado poderá reproduzir aprendizagens de acordo com o ambiente favorável. A criança observa e reproduz os movimentos por imitação.

Assim, a aquisição desses conhecimentos não deve limitar-se ao uso de lápis e papel, é preciso enriquecer os estímulos, promovendo situações que provoquem a aprendizagem significativa para a criança no ambiente escolar.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

² Mestranda em Ciências da Educação, Especialista em Educação Especial, Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdades

³ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

1 JUSTIFICATIVA

O trabalho deu-se na observação de uma turma de classe especial mista, com crianças em idade de 8 a 13 anos, em turmas do Pré ao 2º ano, e ao perceber a dificuldade destas em reconhecer o nome e as letras que o compõem.

Portanto no início da alfabetização utilizamos o uso do crachá como forma de reconhecimento do próprio nome, o que motiva a aprendizagem nas crianças de forma a internalizar e a assimilar as letras do alfabeto correspondentes ao nome. Assim, jogo do bingo de letras simplifica a aprendizagem, promovendo o trabalho em grupo, a sociabilização, a concentração e a compreensão. A ludicidade neste sentido possibilita a compreensão com mais facilidade, prazer e diversão, e a partir disso, as crianças começam a elaborar hipóteses sobre a escrita do nome.

Neste contexto, o ensino da linguagem oral possibilita a estruturação de novas aprendizagens e conhecimentos; e o ensino da linguagem escrita possibilita a organização de ideias sobre o sistema e a organização de hipóteses próprias inseridas em práticas reais e que produzem conhecimento.

2 OBJETIVO GERAL

Contribuir na construção do percurso de apropriação da linguagem escrita, apoiando a criança com necessidades especiais na organização de suas ideias sobre a escrita do nome.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver de maneira lúdica o conhecimento das letras que compõem o alfabeto;
- Identificar a letra inicial do nome;
- Identificar as semelhanças entre as letras do seu nome as dos demais nomes dos colegas;
- Identificar seu próprio nome;
- Trabalhar com jogos de regras;

- Explorar a linguagem oral e escrita;
- Imitar o comportamento do adulto em situações de brincadeiras simbólicas.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A professora entregará uma cartela para cada criança que conterá as letras do nome em linhas e colunas e embaixo de cada letra um quadrado para que a criança copie as respectivas letras. Dentro de um saquinho estarão dispostas as letras correspondentes ao nome das crianças. A professora sorteia as letras, uma de cada vez, escrevendo-a no quadro, e quando a letra sair a criança deve copiar a letra sorteada se esta estiver em sua cartela, de acordo com a correspondência da letra do seu nome.

No intervalo de cada letra sorteada, a professora auxiliará a criança na identificação da letra e na escrita da mesma na cartela.

Ao final da atividade a professora reforçará para a criança a importância da escrita do nome e na identificação das atividades pessoais.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Cartela com o nome de cada criança, lápis preto, borracha, saco plástico contendo as letras que compõem o alfabeto (variadas), giz, quadro de giz, pacote de balas.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio da verificação se as crianças constroem hipóteses, obtêm informações e reelaboram conhecimentos nas significações construídas por meio da brincadeira do jogo do bingo das letras.

7 REFERÊNCIAS

BANDURA, A. **Modificação do Comportamento.** (E. Nick, Trad.) Rio de Janeiro: Interamericana, 1979.

PARANÁ. **Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. Ensino fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais.** Curitiba: 2010

SMEC. **Departamento de educação infantil. Referenciais para estudo e planejamento na Educação Infantil. Modalidades Organizativas do Tempo Didático – 2010.**

Disponível em: <http://www.educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/referenciais-para-estudo-e-planejamento/4729> Acesso em 28/04/2018